

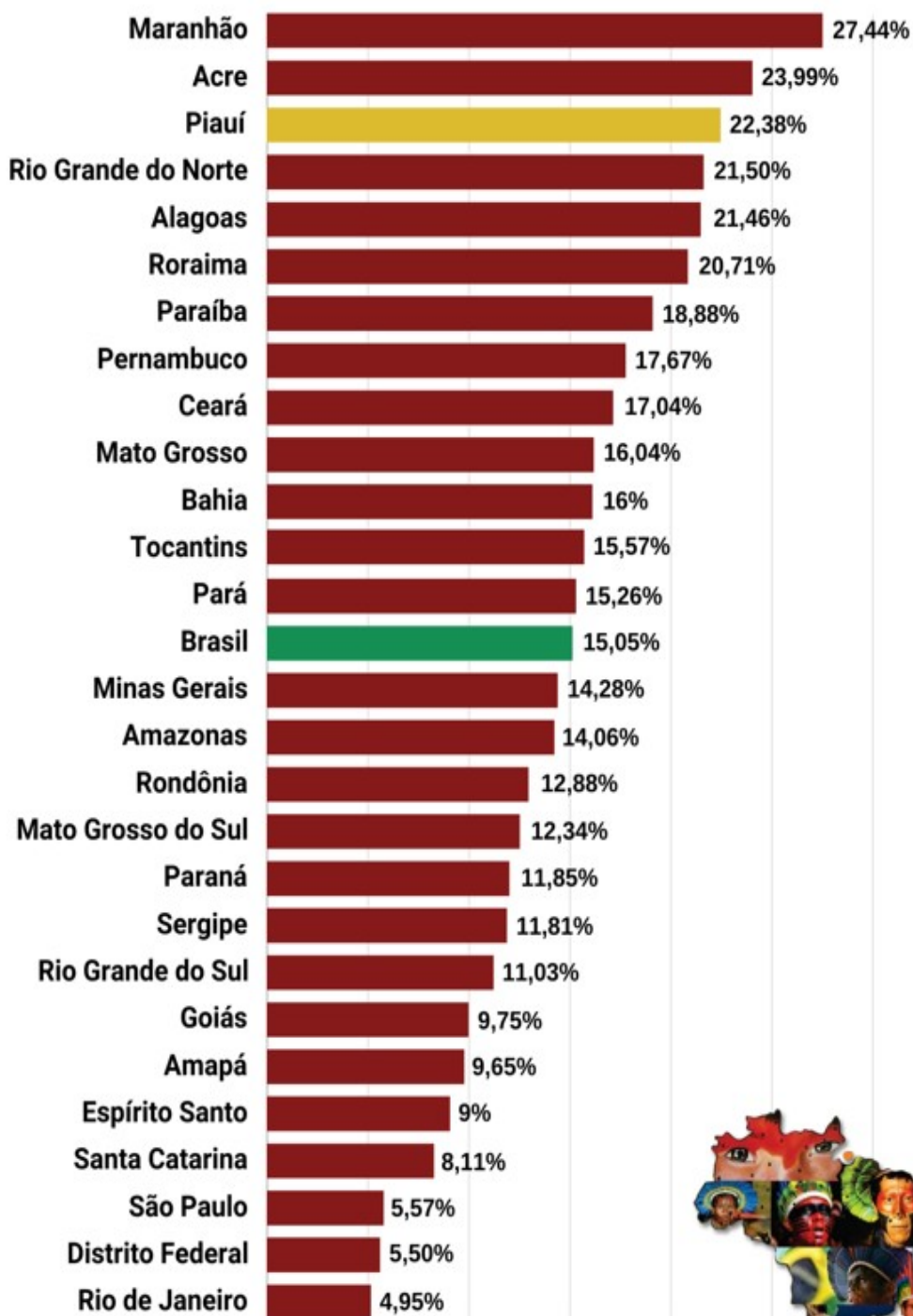
Censo Demográfico 2022 revela que o analfabetismo na população indígena piauiense supera a média da população do estado

O Censo Demográfico 2022 apontou que 22,38% da população indígena piauiense de 15 anos ou mais de idade era analfabeta, indicador superior ao que havia sido registrado pelo Censo Demográfico realizado no ano de 2010, que foi de 16,53%, um incremento de 5,85 pontos percentuais no período. Em termos quantitativos, das 5.769 pessoas indígenas de 15 anos ou mais de idade no estado um total de 1.291 delas era analfabeta. A taxa de analfabetismo para a população total do estado do Piauí apresentou um movimento em sentido contrário, tendo registrado uma queda, passando de 22,93% em 2010 para 17,23% em 2022. Assim, em 2022 a taxa de analfabetismo para a população indígena piauiense registrou um indicador (22,38%) superior à média registrada para o total da população do estado (17,23%).

A taxa de analfabetismo para a população indígena do país apresentou uma queda, passando de 23,39% em 2010 para 15,05% em 2022. Entre as unidades da federação, a maioria apresentou uma queda na taxa de analfabetismo na população indígena, exceto em quatro estados nos quais se registrou um aumento naquele indicador: o Rio Grande do Norte (+6,19%), o Piauí (+5,85%), Sergipe (+0,46%) e o Distrito Federal (+0,19%).

O estado com a maior taxa de analfabetismo na população indígena foi Maranhão (27,44%), seguido do Acre (23,99%), do Piauí (22,38%), e o Rio Grande do Norte (21,50%). Já os menores indicadores ficaram com o Distrito Federal (4,50%) e o Rio de Janeiro (4,95%).

Taxa de analfabetismo da população indígena de 15 anos ou mais de idade (%), por Unidade da Federação - 2022



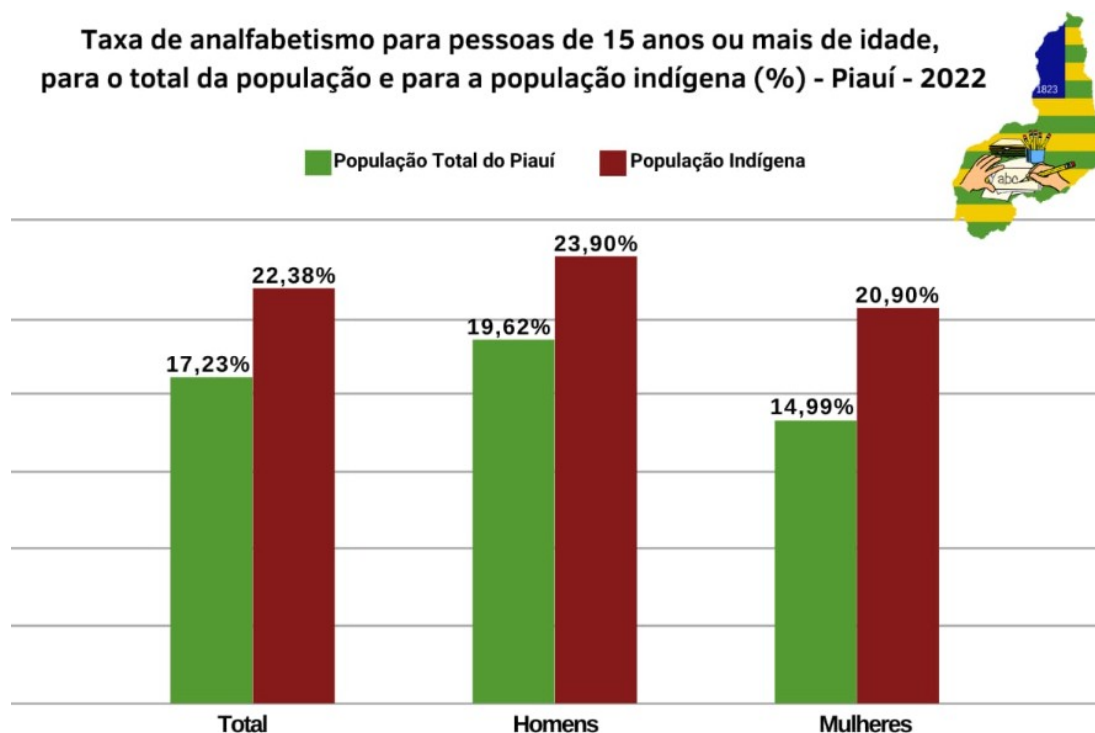
Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2022



Analfabetismo quanto ao sexo

Quanto ao sexo, em 2022 o analfabetismo entre a população indígena piauiense de 15 anos ou mais de idade foi maior entre os homens que entre as mulheres. A taxa de analfabetismo para a população indígena do sexo masculino foi de 23,90% e para a população do sexo feminino, de 20,9%. É interessante observar que os indicadores de analfabetismo na população indígena para ambos os sexos superaram as médias observadas para a o total da população do estado.

Taxa de analfabetismo para pessoas de 15 anos ou mais de idade, para o total da população e para a população indígena (%) - Piauí - 2022

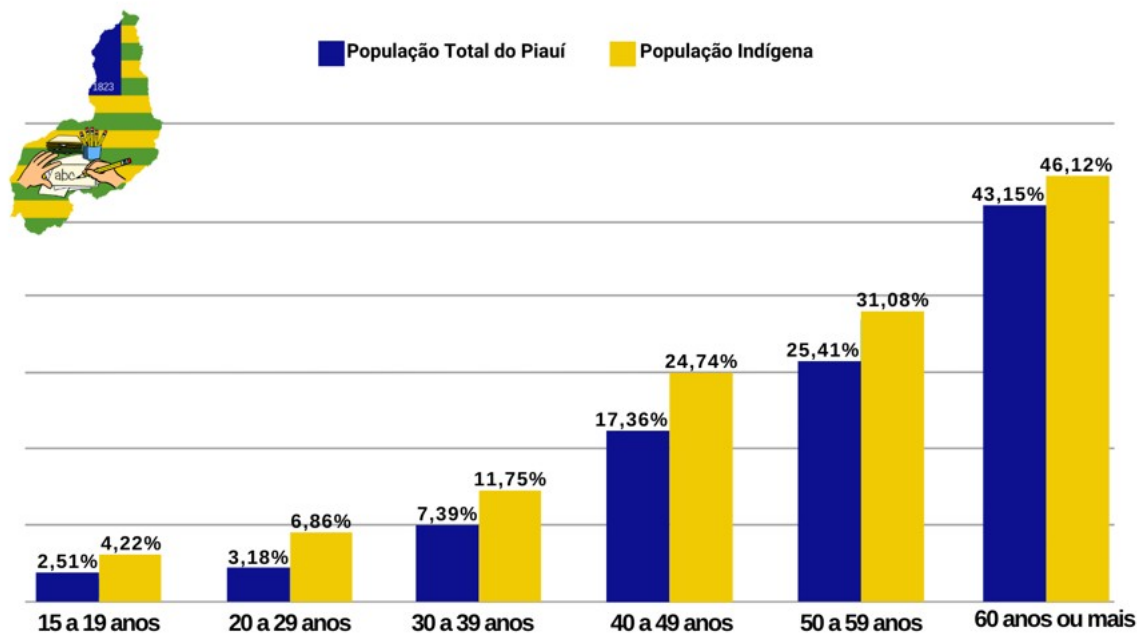


Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2022

Analfabetismo quanto aos grupos etários

O Censo Demográfico 2022 apontou que a taxa de analfabetismo na população indígena piauiense aumenta conforme se eleva o grupo etário. As menores taxas de analfabetismo na população indígena do estado foram as observadas para o grupo de 15 a 19 anos, com 4,22%, seguido do grupo de 20 a 29 anos, com 6,86%. Já as maiores taxas de analfabetismo foram as observadas para o grupo de 50 a 59 anos, com 31,08%, e para o grupo de 60 anos ou mais de idade, com 46,12%. Interessante observar que as taxas de analfabetismo registradas para todos os grupos etários da população indígena foram superiores aos observados para a população piauiense como um todo.

Taxa de analfabetismo para pessoas de 15 anos ou mais de idade, para o total da população do estado e para a população indígena, por grupo etário (%) - Piauí - 2022



Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2022

Analfabetismo nos municípios com maior população indígena no estado

O município do Piauí com o maior quantitativo de população indígena em 2022 foi Piri-piri, com 1.370 pessoas que se declararam indígenas, onde a taxa de analfabetismo para as pessoas de 15 anos ou mais de idade chegou a 25,23%, indicador superior ao observado para o total da população indígena no estado (22,38%). Na sequência, entre os municípios com maior população indígena temos Teresina, com 1.253 pessoas indígenas e uma taxa de analfabetismo de 18,12%; Lagoa de São Francisco, com 681 pessoas indígenas e uma taxa de analfabetismo de 22,68%; Paulistana, com 628 pessoas indígenas e uma taxa de analfabetismo de 35,89%; e Currais, com 324 pessoas indígenas e uma taxa de analfabetismo de 15,35%.

Municípios com maior população indígena e respectiva taxa de analfabetismo para pessoas indígenas de 15 anos ou mais de idade (%) – Piauí - 2022

| Município | Total da população indígena (pessoas) | Proporção de pessoas indígenas ANALFABETAS de 15 anos ou mais de idade (percentual do total geral) |
|-----------------------------|---------------------------------------|--|
| Piripiri (PI) | 1.370 | 25,23 |
| Teresina (PI) | 1.253 | 18,12 |
| Lagoa de São Francisco (PI) | 681 | 35,89 |
| Paulistana (PI) | 628 | 22,68 |
| Currais (PI) | 324 | 15,35 |

Fonte: IBGE – Censo Demográfico 2022

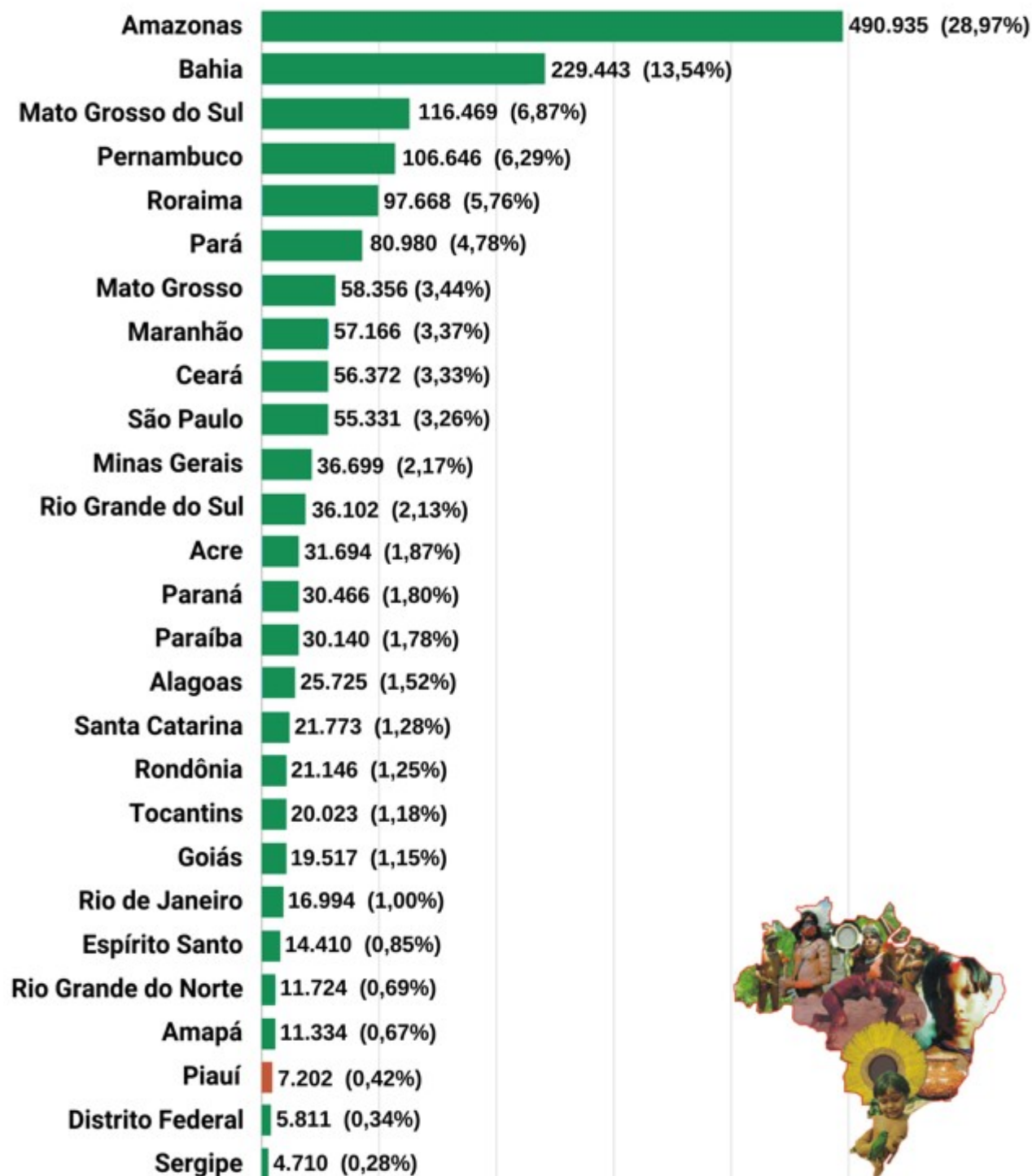
Informações gerais sobre a população indígena no Piauí

No Piauí, no Censo Demográfico realizado em 2010, um total de 2.944 pessoas haviam se autodeclarado indígenas e agora, no Censo Demográfico 2022, essa autodeclaração foi afirmada por 7.202 pessoas, o que representa um incremento de 4.258 pessoas a mais em relação ao quantitativo registrado no ano de 2010, uma elevação da ordem de 144%.

Em 2010, o Piauí ocupava a 26ª. posição em termos do quantitativo da população indígena entre os estados do país, superando apenas o Rio Grande do Norte. Em 2022, com o incremento da autodeclaração da população indígena, o Piauí subiu uma posição na classificação geral, passando para a 25ª. posição, superando agora o Distrito Federal, com 5.811 pessoas indígenas, e Sergipe, com 4.710 pessoas indígenas. O crescimento populacional indígena no Piauí, em termos percentuais, foi o 5º. maior registrado no país, ficando atrás do Rio Grande do Norte (351,48%), Bahia (306,35%), Ceará (191,44%) e Amazonas (191%).

Em 2010, a população indígena do Piauí representava cerca de 0,09% da população total do estado e agora em 2022 passou a representar cerca de 0,22% da população total. No Brasil, em 2010 a população indígena chegou a 817.963 pessoas e em 2022 alcançou 1.694.836 pessoas, um crescimento da ordem de 107,20%, com um quantitativo de 876.873 pessoas indígenas a mais em 2022. Os estados com as maiores populações indígenas foram o Amazonas, com 490.935 pessoas indígenas (28,97%), e a Bahia, com 229.443 pessoas indígenas (13,54%). A população indígena do Piauí, de 7.202 pessoas, representava cerca de 0,42% da população indígena total do Brasil.

População indígena por estado e respectiva proporção da população indígena do estado em relação ao total da população indígena do Brasil (%) - 2022



Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2022

Em 2010, no Piauí, o Censo Demográfico do IBGE registrou a presença de pessoas que se autodeclararam indígenas em 122 municípios do estado, o equivalente a cerca de 54,46% do total de municípios do Piauí. Com o Censo Demográfico realizado em 2022, percebeu-se um incremento de 35 novos municípios que passaram a apresentar registro de pessoas indígenas em sua população, levando o Piauí a ter um total de 157 municípios com população indígena, o que representa agora 70,08% dos municípios do estado.

O Censo Demográfico traz, na edição de 2022, informações da primeira terra indígena delimitada no Piauí, a de **Kariri de Serra Grande**, localizada no município de Queimada Nova, região sudeste do estado. Os limites do território indígena, que conta com cerca de 2.115 hectares, perpassam as fronteiras de Pernambuco e da Bahia, contudo apenas a porção piauiense registrou população, com um total de 164 habitantes, onde 114 pessoas (69,5%) se declararam indígenas e outras 50 pessoas (30,5%) não se declararam indígenas.

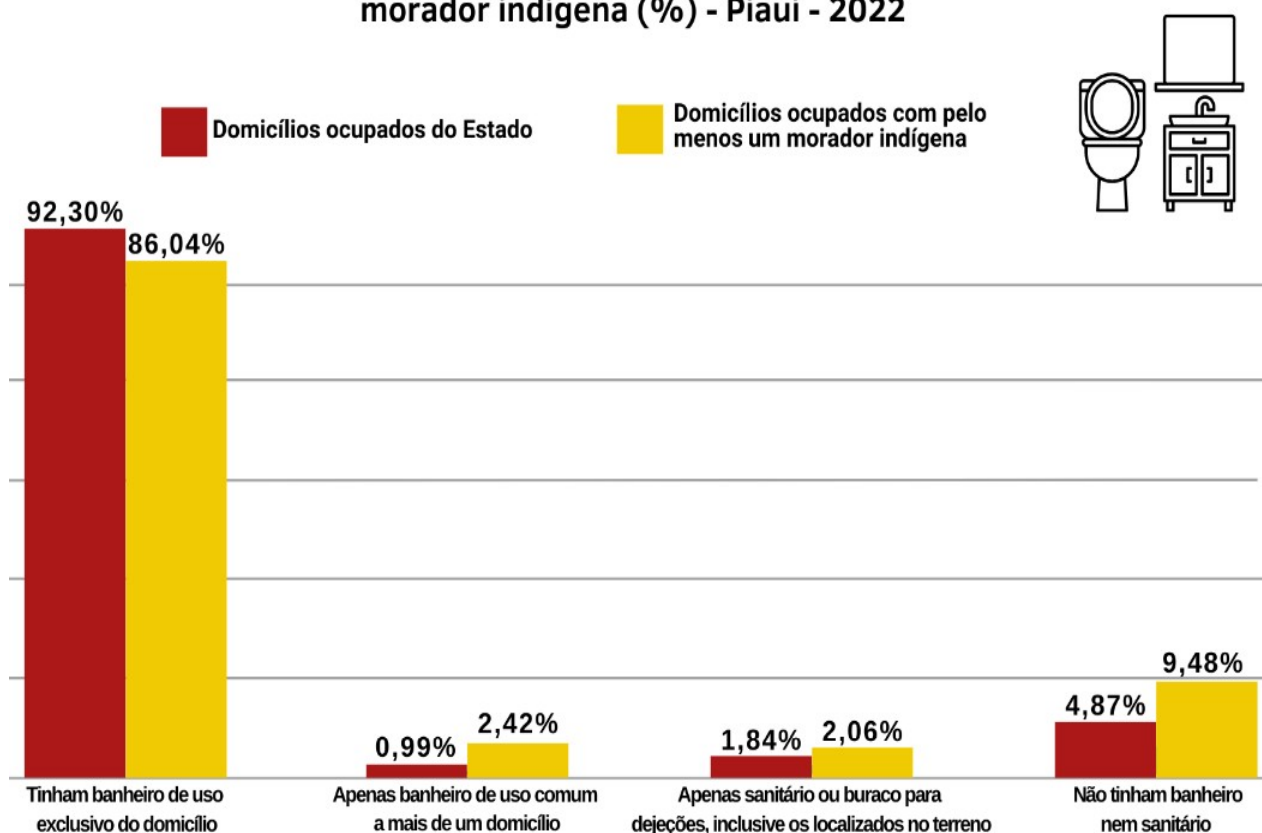
A população indígena do território Kariri de Serra Grande, de 114 pessoas, representa 1,58% de toda a população indígena registrada no Piauí em 2022, o que significa dizer que a grande maioria da população indígena do estado, o que equivale a 7.088 pessoas (98,42%), está residindo fora de territórios indígenas demarcados. No Brasil, cerca de 36,73% da população indígena reside em terras indígenas demarcadas. Os estados com os melhores indicadores são o Mato Grosso e Tocantins, respectivamente com 77,41% e 75,98% da população indígena residindo em terras demarcadas.

Cerca de 10% dos domicílios indígenas no Piauí não possui banheiro

Em 2022, o Censo Demográfico apontou que no Piauí cerca de 9,48% dos domicílios ocupados com pelo menos um morador indígena não possuía banheiro de uso exclusivo dos seus moradores, indicador que era o dobro do observado para o total de domicílios do estado, que era de 4,87%. Assim, dos 3.588 domicílios com pelo menos um morador indígena no Piauí, em 340 deles não havia banheiro, deixando 1.046 moradores sem acesso àquele equipamento sanitário.

Em 86,04% dos domicílios com pelo menos um morador indígena havia banheiro de uso exclusivo dos moradores, indicador inferior ao registrado para o total dos domicílios do estado, que foi de 92,3%. Em 2,42% dos domicílios com pelo menos um morador indígena havia banheiro que era de uso comum a mais de um domicílio, indicador que também foi superior ao observado para o total de domicílios do estado (0,99%). Em 2,06% dos domicílios com pelo menos um morador indígena havia apenas sanitário ou buraco para dejeções, indicador também superior ao observado para o total dos domicílios do estado (1,84%).

Proporção de domicílios com a existência ou não de banheiro, com comparação entre o total de domicílios do estado e o total de domicílios com pelo menos um morador indígena (%) - Piauí - 2022



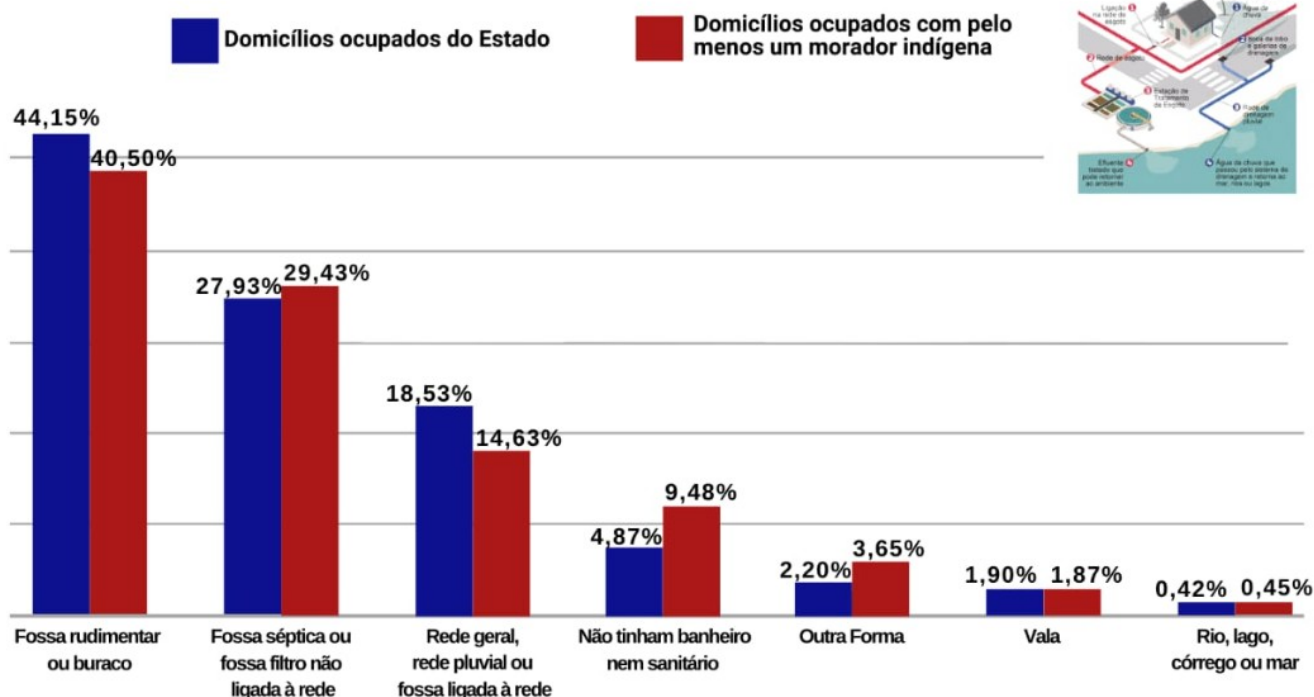
Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2022

Esgotamento sanitário em domicílios indígenas

Em 2022, entre os domicílios com pelo menos um morador indígena no Piauí a maior parte deles tinha como esgotamento sanitário a utilização de fossa rudimentar ou buraco, em 40,5% dos domicílios; seguido do uso de fossa séptica ou fossa filtro não ligada à rede, em 29,43% dos domicílios; bem como do uso da rede geral, rede pluvial ou fossa ligada à rede, em 14,63% dos domicílios.

Para o total de domicílios do estado, a maior parte também adotava como esgotamento sanitário a fossa rudimentar ou buraco, em 44,15% dos domicílios; seguido do uso de fossa séptica ou fossa filtro não ligada à rede, em 27,93% dos domicílios; e do uso da rede geral, rede pluvial ou fossa ligada à rede, em 18,53% dos domicílios.

**Proporção de domicílios, comparando o total do estado e total de domicílios com pelo menos um morador indígena (%), por tipo de esgotamento sanitário no domicílio
Piauí - 2022**



Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2022

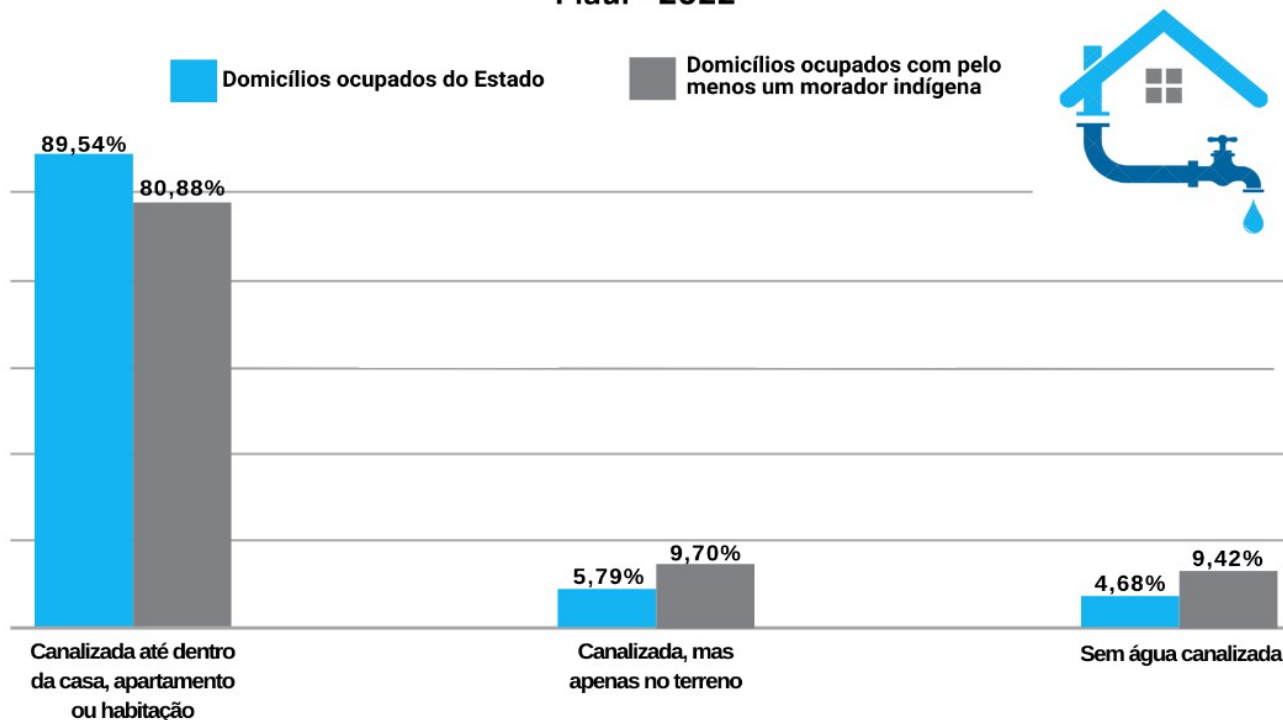
Aproximadamente 20% dos domicílios indígenas não têm acesso direto a água encanada até o interior de suas dependências

Em 80,88% dos domicílios onde residia pelo menos uma pessoa indígena no Piauí, a água chegava através de canalização, enquanto para 9,70% daqueles domicílios a água chegava por encanamento somente até o terreno e não adentrava a residência, e para 9,42% dos domicílios simplesmente não havia qualquer acesso a canalização de água, onde os moradores precisavam pegar a água em baldes, galões, veículos ou outros recipientes para uso. Estas duas últimas situações de acesso à água sem encanamento até o interior das casas se verificava em 19,12% dos domicílios indígenas.

Para o total de domicílios do estado, a água chegava encanada até o interior das casas em 89,54% dos domicílios, indicador superior ao observado para os domicílios onde residiam os indígenas (80,88%). A água chegava canalizada apenas até o terreno para 5,79% do total de domicílios

piauienses, enquanto para 4,68% dos domicílios não havia qualquer canalização. Estas duas últimas situações de acesso à água sem encanamento até o interior das casas se verificava em 10,47% do total dos domicílios piauienses, indicador inferior ao observado para os domicílios indígenas (19,12%).

Proporção de domicílios por existência de canalização de água, comparando o total de domicílios do estado com o total de domicílios onde pelo menos um morador é indígena Piauí - 2022



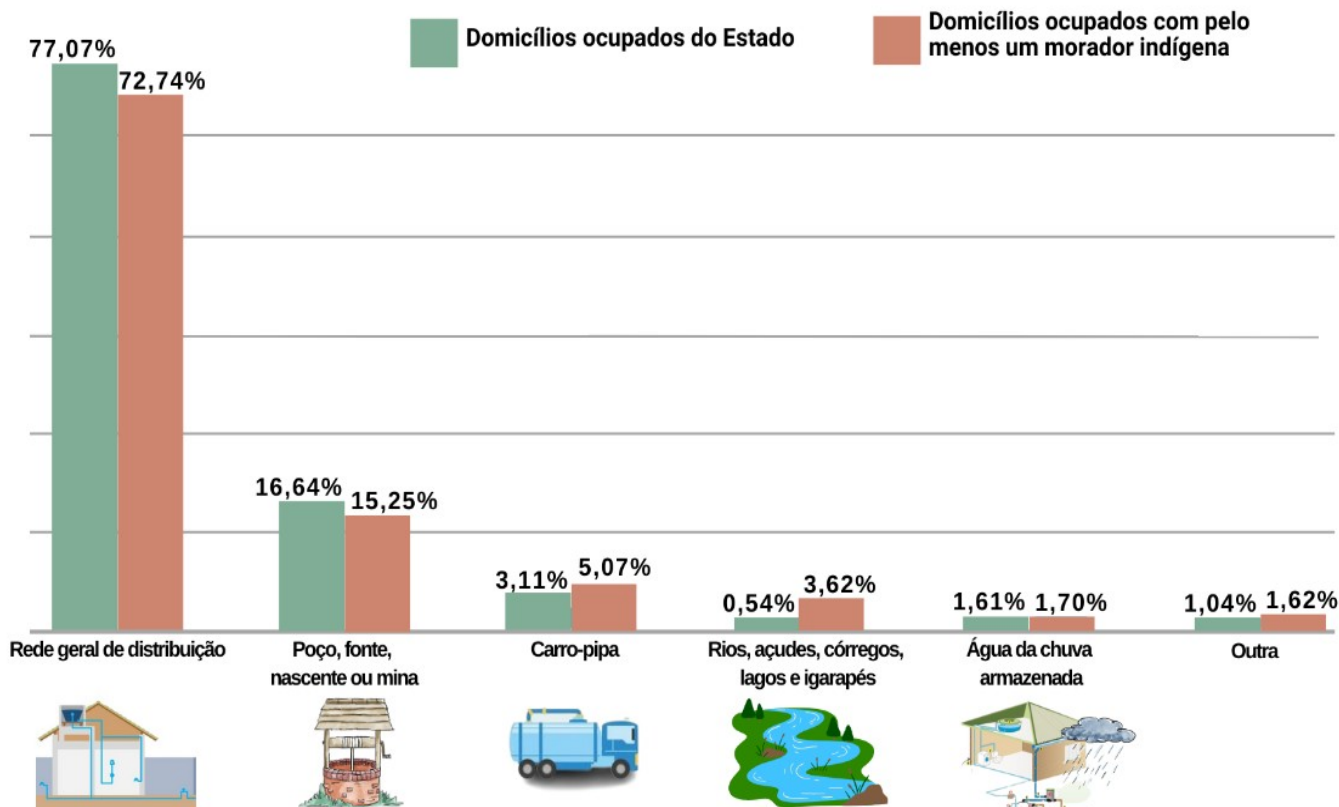
Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2022

Principais formas de abastecimento de água nos domicílios indígenas

Em 2022, a principal forma de abastecimento de água nos domicílios onde havia pelo menos um morador indígena no Piauí era através da rede geral de distribuição, em 72,74% dos domicílios. Na sequência as demais formas de abastecimento foram: em poço, fonte, nascente ou mina, para 15,25% dos domicílios; através de carro-pipa, para 5,07%; por rios, açudes, córregos, lagos e igarapés, para 3,62%; com água da chuva armazenada, para 1,7%; e outra forma de abastecimento, para 1,62%.

Para o total de domicílios do estado do Piauí, as duas principais formas de abastecimento de água foram a rede geral de distribuição, para 77,07% dos domicílios; seguido de poço, fonte, nascente ou mina, para 16,64% dos domicílios.

Proporção de domicílios, total do estado e com pelo menos um morador indígena, por forma principal de abastecimento de água do domicílio (%) - Piauí - 2022



Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2022

Cerca de 32% dos domicílios indígenas não têm acesso a serviço de coleta de lixo

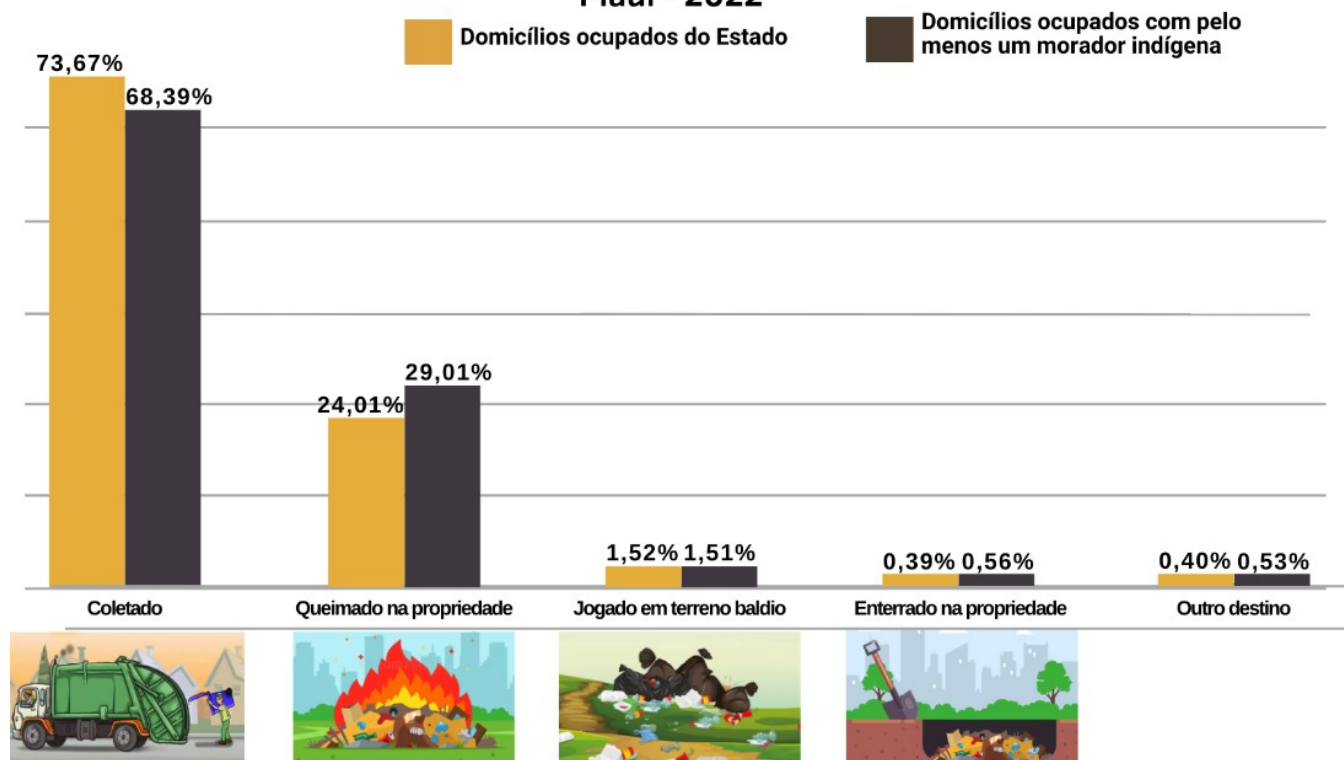
O Censo Demográfico 2022 apontou que 31,61% dos domicílios piauienses, onde pelo menos um dos moradores é indígena, não tinha seu lixo tratado por serviço de coleta. Assim, 29,01% desses domicílios tinha seu lixo queimado na propriedade; em 1,51% dos domicílios o lixo era jogado em terreno baldio, encosta ou área pública; em 0,56% dos domicílios era dado outro destino ao lixo; e em 0,53% dos domicílios o lixo era enterrado na propriedade. O atendimento direto pelo serviço de coleta de lixo estava presente em 68,39% dos domicílios onde pelo menos um dos moradores era indígena.

Para o total dos domicílios do estado, o não tratamento do lixo por serviço de coleta atingia 26,33% dos domicílios. Dessa forma, 24,01% desses domicílios tinha seu lixo queimado na propriedade; em 1,52% dos domicílios o lixo era jogado em terreno baldio, encosta ou área pública; em 0,39% dos

domicílios o lixo tinha outro destino; e em 0,40% dos domicílios o lixo era enterrado na propriedade. O atendimento direto pelo serviço de coleta de lixo estava presente em 73,67% do total dos domicílios do estado, indicador superior ao observado nos domicílios indígenas (68,39%).

Proporção de domicílios por destino do lixo, comparando o total de domicílios do estado com o total de domicílios com pelo menos um morador indígena (%)

Piauí - 2022



Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2022

Para ter acesso às informações completas do Censo Demográfico 2022, acesse:

<https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/> ou ainda

<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/22827-censo-demografico-2022.html>

Mais esclarecimentos acerca da pesquisa podem ser obtidos com Eyder Mendes, Supervisor de Disseminação de Informações do IBGE no Piauí, através dos seguintes contatos: telefone/whatsapp (86) 99987-9849 ou, ainda, eyder.silva@ibge.gov.br ou informacoespi@ibge.gov.br.

SIGA O IBGE NAS REDES SOCIAIS E CONHEÇA MAIS SOBRE O BRASIL



APONTE SUA CÂMERA PARA OS QR CODES, ACESSE, USE E COMPARTILHE



0800 721 8181



Para mais informações acesse o QRcode ao lado.